

Rio procura parceiros para 2014

Eduardo Paes busca aliados na iniciativa privada

Flávio Dilascio

Na tentativa de angariar investidores da iniciativa privada para se juntarem ao Governo do Estado e à CBF no planejamento do Rio de Janeiro para a Copa de 2014, o secretário de Esportes, Turismo e Lazer do Rio, Eduardo Paes, promoveu almoço, ontem, na sede da Firjan (Federação de Indústria do Estado do Rio de Janeiro), reunindo representantes de diversas associações industriais e grandes empresários. Houve, ainda, uma apresentação sobre o andamento da organização do que diz respeito à participação do Rio como uma das sedes do Mundial.

- Até o final de 2006, o Rio tinha um papel nulo na candidatura brasileira a Copa de 2014. Em dezembro daquele ano, porém, eu e o Sérgio Cabral fizemos um contato com o Ricardo Teixeira para colocarmos o Rio como peça forte na candidatura. Daí, ele nos deu uma força marcando jogos do Brasil para o Maracanã e entrou junto no nosso projeto de viabilizarmos o Estado como uma das principais praças da Copa do Mundo - disse Eduardo Paes.

Final no Rio

Segundo Eduardo Paes, a final deverá ser mesmo no Maracanã, pois o estádio é uma das maiores referências do futebol brasileiro no mundo. Ele citou, como motivo, o fato de o Maracanã ser o segundo ponto turístico mais visitado da cidade.

- Está praticamente garantido que a final da Copa de 2014 será no Maracanã. No último mês, arre-

Em almoço com empresários na Firjan, secretário mostrou dados sobre o potencial esportivo e turístico do Maracanã

cadamos R\$ 1,5 milhão só com as visitas ao estádio fora do horário de jogos. O Maracanã é uma marca tão forte que poderia sobreviver só dessas visitas - declarou Paes, que citou um episódio inusitado, que mostrou o que o Maracanã representa para o futebol mundial. - Há algumas semanas, estiveram visitando o Rio dois jornalistas de dois grandes jornais da Itália. Eles me procuraram e pediram para conhecer o Maracanã. Me pediram para entrar no campo com uma bola e eu deixei. Um deles queria muito bater um pênalti e se dirigiu a uma das balizas, executando a cobrança com perfeição. Para a minha surpresa, ele começou a chorar e disse estar realizando seu sonho de marcar um gol no Maracanã.

Eduardo Paes falou, também, sobre como andam os principais itens do planejamento do Estado do Rio para a Copa de 2014. Existe um contato direto com a organização da Copa do Mundo da África do Sul, em 2010. Os dirigentes de ambos os países vêm realizando um intercâmbio de experiências no desenvolvimento de seus respectivos projetos. Ontem, quem esteve pre-

sente ao almoço foi o dirigente sul-africano Timothy Ross, que falou por alguns minutos sobre o andamento da organização do primeiro Mundial da história no continente africano.

- A Copa de 2010 vai movimentar US\$ 21,3 bilhões na economia sul-africana. Estamos fazendo um planejamento em função de nossas condições climáticas na ocasião. Estamos tocando o projeto, mesmo tendo sérios problemas de energia, transporte e infra-estrutura - afirmou Timothy, que espera que seu país ganhe um legado de estrutura após a Copa.

Turismo e esporte lado a lado

Para Eduardo Paes, o maior potencial do Rio de Janeiro está no turismo e no esporte. Aliando-se um ao outro, a cidade pode virar um metrópole global, pois passará a fazer parte do calendário mundial.

- Passamos um grande período de nossa história no maior baixo astral. Estamos levantando isso. O que o Rio precisa para se transformar numa cidade global é investir no turismo, lazer e esporte. O Pan teve um impacto turístico abaixo do esperado. Na Copa de 2014, esperamos que estes números aumentem, pois vamos colocar esporte e turismo caminhando lado a lado - declarou o secretário.

Como parte do projeto da Copa de 2014, Paes quer investir, também, na volta das famílias aos estádios de futebol, como ocorreu no jogo entre Brasil e Equador, ano passado, pelas Eliminatórias.

Maracanã caminha para ser de Fla, Flu e CBF

No almoço de ontem, Eduardo Paes tocou num assunto que interessa a muitos torcedores cariocas: a concessão do Maracanã à Flamengo, Fluminense e CBF, que passariam a administrar o estádio em conjunto. Para o secretário, tudo leva a crer que a privatização acontecerá em breve.

- Flamengo e Fluminense são os clubes que mais usam o estádio e, em breve, devem administrá-lo. Convidei a CBF também, pois mandar os jogos do Brasil no Maracanã é um grande negócio para a cidade - informou Paes.

Embora não revele valores, o pontapé inicial da privatização já foi dado, com a assinatura do protocolo de intenção há cerca de três semanas, apesar de haver resistências de setores da sociedade contrários à política de privatização. O negócio seria amplamente vantajoso para os dois clubes, que não precisariam mais pagar o aluguel para mandarem os seus jogos.

- Por mandarem todos os seus jogos no Maracanã, Flamengo e

Fluminense devem ser os donos dele. São os únicos clubes do Rio que ainda não têm o seu estádio capacitado para disputar seus jogos. O Engenhão caiu como uma luva para o Botafogo, que já tinha em vista o projeto de ter um estádio moderno. Digamos que ele levou a licitação por estar melhor preparado para administrar o estádio.

FGV ajudará na Copa

A "força-tarefa" para fazer o Rio de Janeiro brilhar na Copa do Mundo de 2014 contará, a partir da semana que vem, com o reforço da Fundação Getúlio Vargas, que assinará um convênio com o Governo do Estado para participar do gerenciamento de tarefas da preparação do Rio para 2014.

- Precisamos de ajuda específica para aumentarmos a rentabilidade e ganharmos credibilidade com outros países - declarou.

Outro meio de cativar uma boa imagem da cidade é através de um investimento em diplomacia. Para isso, o Palácio da Guanabara foi

oferecido como hospedagem para a Fifa durante a Copa do Mundo de 2014. As ações estão ligadas também ao projeto para sediar os Jogos Olímpicos de 2016.

Paes comentou sobre a rede hoteleira do Rio de Janeiro, a qual considera insuficiente. Para ele, deve haver um maior incentivo do governo, aliado à novos projetos.

- O Rio tem um parque hoteleiro com alguns problemas. Temos de incrementá-lo. Vamos utilizar a área do porto, onde atracam os grandes navios.

Segurança e saúde

Para o secretário de Esportes, Turismo e Lazer do Rio de Janeiro, a Cidade Maravilhosa já está preparada para receber a Copa nos quesitos saúde e segurança.

- Na última vitória da Fifa, a rede hospitalar privada foi muito elogiada. Sobre segurança, posso dizer que estamos preparados, pois sempre sediamos grandes eventos como Carnaval e Reveillon e, no ano passado, recebemos o Pan.

Paes promete novidades em comunicação e transportes

As transformações que estão más próximas de acontecer no Rio são nos setores de mídia e transportes. No primeiro item, uma tecnologia inédita de comunicação estará presente até os Jogos Olímpicos de Pequim, em agosto. Trata-se da criação de um centro de mídia na cidade, onde serão transmitidos diversos eventos ao vivo para a população.

- Cerca de cinco ou seis cidades do mundo vão ter sintonia direta com Pequim. Uma delas será o Rio de Janeiro - informou o secretário Eduardo Paes.

Nos transportes - um dos principais problemas do Rio inclusive para a campanha aos Jogos- Olímpicos de 2016 - Governo do Estado e Prefeitura estão trabalhando para melhorar a infra-estrutura e uma novidade está prestes a ser aprovada.

- Estamos viabilizando a construção de um novo meio de transporte leve sobre trilhos, que deverá chegar até a Barra e o Recreio. Sabemos que temos muito a melhorar até lá, principalmente na nossa rede aeroportuária, que é uma tragédia - disse Eduardo, que, curiosamente, chegou ao almoço com uma hora de atraso, devido a problemas no trânsito.

A confirmação da Copa de 2014 no Brasil, aconteceu no dia 30 de outubro de 2007, quando a Fifa anunciou oficialmente a sede do Mundial. Ao todo, são 18 capitais de todo o país concorrendo para receber os jogos. A Fifa recomenda ao Brasil que escolha apenas dez sedes. No entanto, devem ser indicadas 12 localidades, como na Copa de 2006, na Alemanha.